

ECHOES on the Wall
artistas portugueses no estrangeiro

Ciclo de Exposições Individuais

CURADORIA: ADELAIDE GINGA

30.05.15 – 21.02.16

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DÔ CHIADO**



MARCO GODINHO. *Outro dia*

Inauguração 11.09.15

12.09.15 — 18.10.15

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt

“Outro dia”

Marco Godinho é o terceiro artista a ser apresentado em exposição individual no âmbito do ciclo ECHOES ON THE WALL – artistas portugueses no estrangeiro.

A mostra intitulada “Outro dia” remete para o conceito de tempo. De um tempo aberto, sem limites estanques, mas também de repetição. A passagem cíclica dos dias, que transita entre passado, presente e futuro, e que arrasta subjacente o desejo de mudança, de renovação. O conceito de espaço está subentendido e relaciona-se com um espaço em trânsito, o espaço do “Outro” na conotação antropológica de construção identitária.

Composta por quatro momentos, esta exposição inicia-se com a intervenção “The Infinite House (House number)”. Este primeiro momento consiste na aplicação do número 8 na porta de entrada do Museu, rodado a 90º, como símbolo do infinito. Esta subtil intervenção artística no espaço exterior é quase imperceptível para o espectador inadvertido.

Dentro do espaço do Museu, a parede dedicada ao ciclo de exposições “ECHOES ON THE WALL” é ocupada por “Forever Immigrant”, uma criação que convoca a acção performativa. O carimbo com as duas palavras vai ocupando a parede branca e desenhando um nuvem, símbolo de movimento contínuo, mas também de sonho e utopia na luta pelos direitos humanos.

Sobre um plinto, repousa a obra em papel “Declaração Universal”. Marco Godinho tem vindo a trabalhar em versões linguísticas da Declaração Universal dos Direitos do Homem. O texto é copiado para uma folha de papel recorrendo a um método usado no século XIX. Daí resulta uma grelha geométrica de quadrados, visualmente semelhante a uma grade de arame farpado que “aprisiona” os chamados direitos fundamentais.

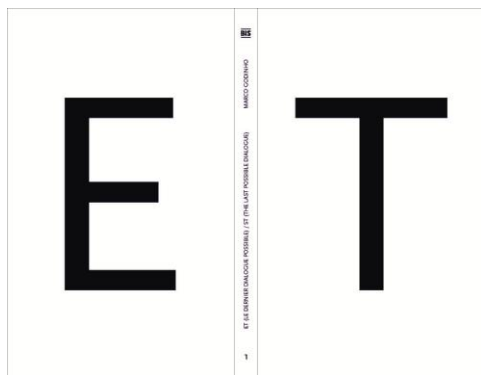
Por fim, “ET (O último diálogo possível)”, trabalho inédito que dá corpo a um filme e a um livro.

Adelaide Ginga

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DÔ CHIADO**



O livro “ET” é um livro de artista, com o texto original em francês e a tradução em inglês. O texto edita o diálogo do filme com o mesmo nome. Trata-se de um diálogo entre o Espaço e o Tempo.

No filme, o diálogo é interpretado em francês, por dois atores que protagonizam o espaço “E” (voz masculina) e o tempo “T” (voz feminina), tem também legendas em inglês.

O filme, que dura 18 minutos, apresenta imagens filmadas em dois locais distintos: a fortaleza de Sagres com a rosa-dos-ventos, em Portugal, e o pêndulo de Foucault e outros instrumentos científicos que serviam para calcular o tempo, o ar, a humidade (...), no Museu de Artes e Ofícios, em Paris. Entre arte e ciência o filme trata de (simultaneidade entre as possíveis representações do espaço e do tempo).

Editado por ocasião da exposição *Marco Godinho. Outro dia* patente no MNAC de 12 de setembro a 18 de outubro de 2015, no âmbito do projeto Echoes on the Wall.

Texto e layout – Marco Godinho

Tradução – José Roseira

Revisão de textos – Antoine Cassar, Fábio Godinho, José Roseira, Delphine Sabat

Edição – Marco Godinho e Éditions Bis com o apoio do MNAC-Museu do Chiado

250 exemplares + 25 assinados e numerados

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Biografia do artista

Marco Godinho nasceu em 1978 em Salvaterra de Magos, Portugal. Luso-luxemburguês, vive e trabalha entre Paris e Luxemburgo. Estudou na École nationale supérieure d'art (ENSA) de Nancy, França; École cantonale d'art (ECAL) de Lausanne, Suíça; Kunstakademie e Fachhochschule de Düsseldorf, Alemanha e concluiu o mestrado em Tipografia no Atelier National de Recherche Typographique (ANRT) em Nancy.

O seu trabalho tem sido mostrado em várias exposições individuais e coletivas, incluindo: 2015 – *Eppur si muove*, MUDAM, Luxemburgo; *L'Éloge du temps*, MUDAC, Lausanne e *L'heure qu'il est*, CACY, Yverdon-les-Bains, Suíça; *In/Visible*, IKOB, Eupen, Bélgica; *The Abyss of Chronos*, Centre d'art Nei Liicht, Dudelange, Luxemburgo (Individual); *Tous les chemins mènent à Schengen*, FRAC Lorraine, Metz, França, 2014 – *ArtBrussels Solo Show*, Galerie Sobering, Bélgica (Individual); *Everydayness*, Wyspa, Gdansk, Polónia; *Blanche ou l'oubli*, Galerie Alberta Pane, Paris, França, 2013 – Casino Luxembourg – Forum d'art contemporain, Luxemburgo e Faux Mouvement – Centre d'art contemporain, Metz, França (Individual); *11e Biental video y artes mediales – Autonomia*, MNBA, Santiago, Chile; MUUA, Medellin, Colômbia (Individual); *Autocorrect*, Galerie Josée Bienvenu, Nova Iorque, 2012 – *A moment out of this time*, Galerie Hervé Bize, Nancy, França (Individual); Neuer Kunstverein Aschaffenburg, Alemanha (Individual); *Frac Forever*, Centre Pompidou-Metz, França, 2011 – Le Mois de la Photo, Montréal, Canadá (Individual); *Mappamundi*, Fundação Berardo, Lisboa, Portugal; *Mundo Nómades*, MNAV, Montevideo, Uruguai, 2010 – *Marcher-Créer*, Rencontres d'Arles,

MECENAS PRINCIPAL



MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO

França, 2009 – *Timeless*, Centre d'arts plastiques et visuels, Lille, França, 2008 – *Expérience Pommery # 5*, Domaine Pommery, Reims, França, 2007 – *Portugal Agora*, MUDAM, Luxemburgo; FRAC Champagne-Ardenne – La Chaudronnerie, Reims, França (Individual); *Sublimes objets*, MNAC, Bucareste, Roménia e 2006 – *Antipodes*, Frac Lorraine, Metz, França.

O seu trabalho está presente em diversas coleções públicas, designadamente em: FRAC Lorraine, França; Luciano Benetton Fondazione, Itália; Centre d'art Dudelange, Luxemburgo; CNAP, Paris, França; FRAC Provence-Alpes-Côte-d'Azur, Marseille, França; MUDAM, Luxemburgo; Loterie Nationale, Luxemburgo; Ministère de la Culture – Musée National d'Histoire et d'Art, Luxemburgo; FRAC Champagne-Ardenne, França; FRAC Poitou-Charentes, França; FRAC Limousin, França e Musée d'Histoire de la ville de Luxembourg – MHVL, Luxemburgo.

[website de Marco Godinho](#)

Ficha Técnica

Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado

Rua Serpa Pinto, 4

1200-444 Lisboa, Portugal

Tel: + 351 213432148 / Fax: + 351 2134242151

<http://www.museuartecontemporanea.pt>

Curadoria: Adelaide Ginga

Produção: Adelaide Ginga e Joana Figueiredo

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

Montagem: Marco Godinho, António Rasteiro, João Carneiro

Textos: © Adelaide Ginga

Imagens: Marco Godinho

Tradução: Kennis Translations

Design: A Bela e o Monstro

Comunicação: Anabela Carvalho, António Chaparreiro

Impressão: Staff

Seguros: Lusitânia

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DÔ CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa

Terça a domingo 10h00 – 18h00

Segunda-feira encerrado

www.museuartecontemporanea.pt